



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v5i0.1334>

PgP-014

Análise da estatina como inibidora de perda óssea no tratamento da doença periodontal induzida em ratos

Eduardo Quintão Manhanini **SOUZA**, Bianca Fernanda Espósito **SANTOS**, Daniela Coelho de **LIMA**, Máisa Ribeiro Pereira Lima **BRIGAGÃO**, Leandro Araújo **FERNANDES**

Departamento de Clínica e Cirurgia, Faculdade de Odontologia de Alfenas, Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL, Alfenas – MG, Brasil

O objetivo deste estudo foi avaliar os efeitos locais da estatina como coadjuvante ao tratamento de raspagem e alisamento radicular da doença periodontal induzida em ratos. Trinta e seis (36) ratos que foram divididos em 2 grupos de 18 animais cada. A doença periodontal foi induzida em todos os animais, utilizando-se um fio de algodão colocado na região dento - gengival dos primeiros molares inferiores esquerdos. Após 7 dias da indução, a ligadura foi removida e os animais foram divididos em dois grupos de acordo com os seguintes tratamentos locais: Grupo Controle (C) - raspagem e alisamento radicular (RAR) e irrigação com gel controle; Grupo Sinvastatina (S) - RAR e irrigação com gel de Sinvastatina. Em cada grupo 6 animais foram eutanasiados aos 7, 15 e 30 dias pós tratamentos locais. As mandíbulas foram removidas e seccionadas ao meio para análise radiográfica. Na análise radiográfica entre os grupos, os animais do grupo C apresentaram uma perda óssea (PO) significativamente maior comparado aos do grupo S em todos os períodos experimentais. Na análise radiográfica intra grupos, os animais do grupo C apresentaram uma PO significativamente maior aos 7 dias do que aos 30 dias. Dentro dos limites deste estudo, pode-se concluir que a estatina aplicada localmente foi efetiva como tratamento coadjuvante a RAR na doença periodontal induzida em ratos.

Descritores: Periodontite; Perda do Osso Alveolar; Sinvastatina.